



() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX (x) FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

A Residência Pedagógica como espaço de profissionalização docente: um levantamento nos periódicos da Capes

Leiliane Vieira Souza* (PG)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, vieiraleilys@gmail.com

Angélica Ramos da Luz (PQ)

*Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”,
angelica.luz@unesp.br*

Talamira Taita Rodrigues Brito (PQ)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, talamira@uesb.edu.br

Resumo

Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção de artigos científicos sobre a relação entre o Programa de Residência Pedagógica (RP) e a profissionalização docente, com foco na área de Ciências/Química. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática no Portal de Periódicos da CAPES entre abril e maio de 2025, utilizando critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão. A pesquisa resultou em quatro artigos, dos quais apenas dois atenderam aos critérios definidos, evidenciando a escassez de investigações aprofundadas sobre o tema. Essa lacuna sugere a necessidade de maior atenção à produção científica que explore criticamente a formação e a profissionalização docente, inclusive por meio de abordagens quali-quantitativas, que permitem uma compreensão abrangente e interligada das diversas dimensões do fenômeno. Apesar do número limitado de estudos, os artigos analisados indicam que o RP constitui um espaço formativo relevante, promovendo experiências significativas de interação e articulação entre teoria e prática. Os resultados apontam para o desenvolvimento de habilidades de planejamento e gestão em sala de aula, bem como para o fortalecimento de relações colaborativas entre universidades e escolas, evidenciando a contribuição do programa para a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Dessa forma, este levantamento não apenas destaca o potencial do RP na profissionalização de professores de Ciências/Química, mas também sinaliza a necessidade de ampliação das pesquisas na área, incentivando estudos mais detalhados que possam subsidiar políticas públicas e programas de formação docente mais eficazes, bem como aprofundar a compreensão sobre os desafios, lacunas e impactos do programa na trajetória formativa dos futuros professores.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Formação de Professores. Profissionalização Docente.

Introdução

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído em 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma política pública de formação de professores. Seu principal objetivo é articular teoria e prática, integrando licenciandos ao planejamento e à avaliação das atividades pedagógicas e contribuindo para a construção de habilidades essenciais ao exercício profissional (Capes, 2018).

A literatura tem destacado o potencial do PRP para a profissionalização docente. Coelho (2020), por exemplo, ressalta que essa política pública tem favorecido a identificação de estudantes com a carreira docente, particularmente nos cursos de licenciatura em Ciências da Natureza. Apesar de sua relevância, a implementação do programa foi objeto de intensos debates e críticas, especialmente em relação aos seus objetivos e à sua efetividade (Souza; Bosco; Oliveira, 2020).

Historicamente, a formação de professores tem sido marcada por uma recorrente desarticulação entre teoria e prática. Paniago, Nunes e Belisário (2020) argumentam que essa dicotomia compromete a profissionalização de futuros educadores, um desafio que exige aprofundamento. A superação desse obstáculo pode ser alcançada por meio de políticas públicas educacionais que valorizem tanto as Instituições de Ensino Superior (IES) quanto às escolas de educação básica como espaços formativos. Nesse contexto, o PRP emerge como uma iniciativa estratégica para redefinir as práticas formativas (Faria; Diniz Pereira, 2019).

O Edital nº 06/2018 do PRP se diferencia de iniciativas anteriores por focar na formação prática dos licenciandos, no fortalecimento da articulação entre teoria e prática e na contribuição para a construção da identidade profissional. No campo da formação de professores de Ciências/Química, a literatura aponta que o programa proporciona oportunidades concretas para a vivência do cotidiano escolar e a integração entre o conhecimento teórico e a prática pedagógica (Coelho; Anjos, 2023).

A discussão sobre a profissionalização docente, central para este estudo, é definida por Weber (2003, p. 1127) como um "processo que transforma uma atividade desenvolvida no mundo do trabalho mediante a circunscrição de um domínio de conhecimentos e competências específicas". Esse processo transcende aspectos técnicos, englobando também o reconhecimento social e as expectativas históricas atribuídas à profissão. Cruz (2017) aprofunda essa perspectiva, incluindo dimensões políticas e estratégias coletivas e individuais que visam a valorização da prática e a legitimidade social da profissão. A profissionalização, segundo Nóvoa (1999), consolida-se por meio de características como dedicação em tempo integral, regulamentação legal, e o fortalecimento de associações e instituições de formação.

Ao relacionar o PRP à profissionalização docente, Coelho (2020) defende que a formação se constrói não apenas pelo domínio de saberes, mas também por um processo social que valoriza as interações com pares e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a escola.

Nesta pesquisa, o PRP é investigado como uma possibilidade para a profissionalização docente. Para tanto, realizou-se um mapeamento de artigos no Portal de Periódicos da Capes que abordam o programa e sua relação com a profissionalização de professores de Ciências, com o objetivo de identificar e caracterizar as potencialidades do programa para a formação de professores de Ciências/Química.

Metodologia

O presente estudo baseia-se em uma revisão sistemática de literatura, metodologia que visa mapear e analisar a produção acadêmica brasileira sobre o tema de pesquisa. Conforme a proposta de Costa e Zoltowski (2014), a revisão sistemática de literatura é uma forma de investigação científica que busca reunir pesquisas disponíveis sobre um tema específico. Esse tipo de abordagem exige um procedimento rigoroso e transparente para garantir a confiabilidade dos resultados. A pesquisa foi conduzida entre os meses de abril e maio de 2025, seguindo as seguintes etapas:

1. Definição dos descritores e fontes de dados

A busca foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os descritores "Programa Residência Pedagógica" AND "profissionalização docente" AND Ciências*. A seleção da base de dados levou em consideração o acesso gratuito e a relevância para a área de Ensino de Ciências, bem como o uso de operadores booleanos e a busca avançada para refinar os resultados.

2. Critérios de Inclusão e Exclusão

Após a busca inicial, foram definidos critérios de seleção para filtrar os artigos, assegurando que estivessem alinhados com os objetivos do estudo. Os critérios de inclusão foram: i) artigo científico revisado por pares; ii) conter os termos "Residência Pedagógica" e/ou "Política pública de formação de professores" e/ou "profissionalização docente" e/ou "desenvolvimento profissional" no título, resumo ou palavras-chave; iii) estar diretamente relacionado ao Programa Residência Pedagógica, conforme suas diretrizes vinculadas à CAPES.

A aplicação desses critérios resultou na exclusão de dois artigos, um por não conter os termos "profissionalização docente" e/ou "desenvolvimento profissional" no título, resumo ou palavras-chave, e por focar na atuação do preceptor (professor da educação básica), e não nas

temáticas de interesse deste estudo. O segundo artigo, também foi excluído por não atender ao segundo critério de seleção.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final foi composta por dois artigos apresentados na próxima seção.

Resultados e Discussão

Neste estudo, apresentamos e discutimos os resultados obtidos a partir do levantamento de artigos disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, com foco na temática da profissionalização docente e, em especial, dos professores de Ciências no contexto do Programa de Residência Pedagógica. A organização dos artigos seguiu uma ordem cronológica — dos mais recentes aos mais antigos —, permitindo identificar as diferentes perspectivas e reflexões construídas ao longo dos anos. Para preservar a imparcialidade da análise, optou-se por não explicitar os nomes dos autores, sendo atribuídas identificações codificadas (por exemplo, A1, A2). Os resultados evidenciam, entretanto, a escassez de pesquisas dedicadas ao tema, a predominância de autoras mulheres — aspecto que reforça discussões sobre a feminização do magistério — e a prevalência de estudos de abordagem qualitativo

Tabela 1 – artigos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES (6 pt antes e após parágrafo)

Título	ID	Ano e Revista	Revista
Um estudo sobre a Formação e a Profissionalização Docente em Química no Programa Residência Pedagógica	A1	2023	Revista Debates em Ensino de Química - REDEQUIM
Residência Pedagógica, ensino por investigação e a profissionalização de professores de física de uma universidade pública federal	A2	2020	Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O levantamento realizado evidencia a existência de um número reduzido de trabalhos que abordam a temática, revelando, assim, uma lacuna significativa na produção científica, sobretudo no campo da Ciência e da Química. Essa escassez reforça a necessidade de novas investigações capazes de ampliar a compreensão sobre o fenômeno, bem como subsidiar políticas educacionais voltadas à formação, valorização e profissionalização docente.

Outro aspecto identificado diz respeito ao perfil dos autores: a maioria dos trabalhos analisados foi produzida por mulheres, o que remete a um fenômeno amplamente discutido na literatura — a feminização do magistério. Tal processo, conforme destacam Prá e Cegatti (2016), não se consolidou de forma espontânea ou natural, mas resultou de construções históricas e sociais que atribuíram ao magistério o estereótipo de uma “vocação feminina”, relacionada ao cuidado e à maternidade. Esse movimento ainda se perpetua, como indicam dados recentes do Inep (2025), segundo os quais as mulheres representam aproximadamente 73,9% das matrículas em cursos de licenciatura no Brasil.

Por fim, ressalta-se que os artigos analisados foram publicados em periódicos de reconhecida relevância na área, o que confere legitimidade e consistência às discussões apresentadas, evidenciando não apenas a qualidade das pesquisas produzidas, mas também sua pertinência para o avanço do campo educacional.

Ao analisar mais detalhadamente as pesquisas encontradas, observa-se que o artigo A1 tem como objetivo investigar em que medida os propósitos do Programa de Residência Pedagógica (RP), conforme estabelecido nos editais de 2018 a 2020, foram efetivamente concretizados. O estudo teve como público-alvo residentes, preceptores e orientadores envolvidos no programa. Quanto ao delineamento metodológico, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada na coleta de depoimentos desses sujeitos. O processo de organização, análise e interpretação dos dados foi conduzido a partir dos pressupostos da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011).

No que se refere ao referencial teórico, a investigação apoia-se em autores como Tardif (2014), Altet (2001) e Nóvoa (1992, 1999, 2019), que compreendem a formação docente como a construção de saberes múltiplos, articulados entre teoria e prática. Nessa perspectiva, a profissionalização é concebida como o desenvolvimento de uma identidade crítica e reflexiva, sustentada pela práxis pedagógica e pela integração dos saberes da prática e sobre a prática, em estreita relação com o trabalho colaborativo entre universidade e escola.

A pesquisa analisada evidencia as percepções de residentes, preceptores e orientadores sobre o Programa de Residência Pedagógica (RP). Os residentes destacam que o programa contribuiu para a reflexão sobre a prática pedagógica e para uma compreensão mais aprofundada do que significa a docência, incluindo aspectos como gestão do tempo, controle do nervosismo e diferentes formas de estruturar o planejamento, de modo a reduzir interferências no processo de ensino. Além disso, o estudo ressalta a relevância da articulação entre universidade e escola básica, evidenciada pelo intercâmbio de saberes entre professores e

residentes, fator que fortalece a profissionalização docente. Contudo, observa-se uma lacuna em relação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma vez que o documento não foi suficientemente problematizado, apontando a necessidade de maior apropriação crítica desse referencial. Desta maneira, os sujeitos envolvidos no programa podem refletir sobre como essas diretrizes educacionais estruturam e orientam a formação inicial e contínua de professores, especialmente aqueles que atuam na área de Ciências, contribuindo para uma prática pedagógica mais consciente, crítica e não apenas uma formação de mera adaptação.

Paralelamente, destaca-se o artigo intitulado *Residência Pedagógica, ensino por investigação e a profissionalização de professores de Física de uma universidade pública federal* (A1), cujo objetivo consistiu em refletir sobre o processo formativo de estudantes de licenciatura em Física. O público-alvo envolveu sete residentes de um subprojeto da área, e a pesquisa, de caráter qualitativo e natureza narrativa, utilizou rodas de conversa como procedimento de coleta, sendo os dados analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD). O referencial teórico fundamentou-se em autores como Nóvoa (2019), Imbernón (2011) e Rabelo e Coelho (2018), no eixo da profissionalização docente, e em Coelho e Ambrózio (2019), Carvalho (2013), Asseron (2019) e Nascimento e Sasseron (2019), para discutir a perspectiva do ensino por investigação na formação inicial de professores de Física. Os resultados demonstram que o programa favoreceu a profissionalização dos licenciandos, ao promover experiências formativas significativas, aproximá-los do cotidiano escolar, possibilitar interações com docentes experientes e estimular a análise crítica da prática pedagógica.

De modo geral, ambos os trabalhos convergem ao reconhecer o RP como um espaço privilegiado para a profissionalização docente, compreendida como um processo coletivo que se constrói a partir das vivências e experiências individuais e compartilhadas. Apesar das lacunas identificadas, observa-se que o programa tem se mostrado relevante na constituição de comunidades de prática e no fortalecimento da parceria entre universidade e escola.

Conclusão

Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento e analisar as produções científicas disponíveis no portal de periódicos da CAPES que abordam a Residência Pedagógica (RP) e a profissionalização de professores de Ciências/Química. A partir da aplicação de operadores booleanos, foram inicialmente identificados quatro artigos, dos quais apenas dois se enquadraram nos critérios previamente estabelecidos, o que evidencia a escassez de pesquisas voltadas a essa temática. Apesar dessa limitação, os estudos analisados reforçam a

relevância do RP para a profissionalização docente, permitindo identificar tanto as potencialidades do programa quanto suas lacunas. Tais resultados apontam para a necessidade de ampliar as investigações sobre o tema, a fim de aprofundar a compreensão acerca de seus impactos na formação de professores.

Essa lacuna evidencia não apenas a escassez de investigações sobre a temática, mas também a carência de análises críticas acerca da profissionalização docente, um aspecto diretamente relacionado à valorização, carreira e ao desenvolvimento profissional do professor enquanto sujeito formador. Tal cenário sugere que, no âmbito das políticas públicas, o programa residência pedagógica, ainda recebe atenção limitada, o que sugere um avanço de maneira lenta nas políticas de formação docente. Outro aspecto importante é a ausência de pesquisas qualitativa, o que permitiria uma compreensão do fenômeno com a riqueza de detalhes e individualidades, mas também, aspectos mais amplos, que por sua vez, pode contribuir para fortalecer a construção de políticas educacionais mais eficazes.

Outro aspecto relevante que merece destaque, conforme evidenciado pelos resultados de um dos artigos analisados, refere-se à necessidade de um aprofundamento tanto teórico quanto crítico em torno da implementação de instrumentos normativos, com destaque para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Torna-se fundamental compreender de que maneira esses referenciais legais e orientativos podem influenciar diretamente a prática pedagógica, nas políticas de formação de professores e profissionalização dos professores e professores de ciências/química.

Nesse sentido, este trabalho também se configura como um convite para que outros pesquisadores se debrucem sobre a questão, contribuindo para o fortalecimento do debate acadêmico e para o avanço das políticas de formação docente.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Mulheres representam 59% das matrículas na educação superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/institucional/mulheres-representam-59-das-matriculas-na-educacao-superior>. Acesso em: 16.08.2025

BRASIL. Ministério da Educação. Edital CAPES nº 06/2018. Programa de Residência Pedagógica. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf> acesso em: 15.08.2025

COELHO, Gleide Rosa. O programa de Residência pedagógica: ensino por investigação e a profissionalização de professores de Física de uma universidade pública federal. **Revista Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 173-186, set./dez. 2020. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/387/263>. Acesso em:

15.08.2025

COELHO, Lucas Ribeiro.; ANJOS dos, Debora Santos Carvalho. Implicações da residência pedagógica em química na formação de professores pesquisadores. **Revista REAMEC**, Cuiabá, v. 11, n. 1, p. 1-21, jan./dez., 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/14275/12313>. Acesso em: 16.08.2025

COSTA, Brandelli Angelo.; ZOLTOWSKI, Couto Paula Ana. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S. H.; COUTO M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014, p. 55-69.

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. Professor polivalente: profissionalidade docente em análise. 1 ed. Curitiba: Appris, 2017. p. 23-42

FARIA, Juliana Batista.; DINIZ-PEREIRA, Julio Emilio. Residência pedagógica: Afinal, o que é isso?. **Revista de Educação pública**, [S. l.], v. 28, n. 68, p. 333–356, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/8393>. acesso em: 16.08.2025

NÓVOA, Antônio. Profissão Professor. NÓVOA, Antônio. O passado e o presente dos professores. [s.l.]: Porto, 1999. p. 13-21

PANIAGO, Rosenilde.; NUNES, Patricia Gouvêa.; BELISÁRIO, Celso. Martins. Residência Pedagógica em um instituto federal: Narrativa dos descaminhos formativos. **Revista Formação Docente**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 67–80, dez. 2020. Disponível em: <https://mail.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/414/256>. Acesso em: 16.08.2025

PRÁ, Jussara Reis.; CEGATTI, Amanda Carolina. Gênero, educação das mulheres e feminização do magistério no ensino básico. **Revista Retratos da Escola**. Brasília, v. 10, n. 18, p. 215-228, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/660/682>. Acesso em: 17.08.2025

RAMOS, Luara Wesley Candeu.; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias.; STANZANI, Enio de Lorena. Um estudo sobre a formação e a profissionalização docente em Química no Programa de residência pedagógica. **Revista REDEQUIM**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 405 - 429, jul. 2023. Disponível em: <https://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/5125/482484993>. Acesso em: 15.08. 2025

SOUZA, Juliana de Fátima.; BOSCO, Claudia Starling.; OLIVEIRA de, Dalila Andrade. Políticas de formação e a profissionalização docente no brasil: o pibid e a residência pedagógica. **Revista Formação em Movimento**, [s.l.] v.2, i.1, n.3. p.126-145, jan./jun.2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/51982/2/pol%c3%adticasdeforma%c3%a7%c3%a3oeaprofissionaliza%c3%a7%c3%a3o.pdf>. Acesso em: 16.08.2025

WEBER, Silke. Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1125-1154, dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/t5mSbBnHyHwQ4TjvDGWY9Dq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15.08.2025

